

Autopista Fernão Dias S/A

Demonstrações Financeiras Anuais Completas

- Declaração para fins do Artg. 25 da instrução CVM nº 480/09;
- Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e Parecer dos auditores independentes;
- Relatório da Administração;
- Orçamento de Capital;



Autopista Fernão Dias
Grupo OHL

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. (“OHL Brasil”), companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 02.919.555/0001-67, com sede na Rua Joaquim Floriano, 913, 6º andar, CEP: 04534-013, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

São Paulo, 04 de Março de 2010.

Luis Manuel Eusébio Iñigo
Diretor Presidente

Omar de Castro Ribeiro Júnior
Diretor Superintendente

Francisco Leonardo Moura da Costa
Diretor Adm. Financeiro e RI

Maria de Castro Michielin
Diretora Jurídica

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. (“OHL Brasil”), companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 02.919.555/0001-67, com sede na Rua Joaquim Floriano, 913, 6º andar, CEP: 04534-013, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

São Paulo, 04 de março de 2010.

Luis Manuel Eusébio Iñigo
Diretor Presidente

Omar de Castro Ribeiro Júnior
Diretor Superintendente

Francisco Leonardo Moura da Costa
Diretor Adm. Financeiro e RI

Maria de Castro Michielin
Diretora Jurídica

Autopista Fernão Dias S.A.

*Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de dezembro de 2009 e de
2008 (Em fase pré-operacional até
18 de dezembro de 2008) e Parecer
dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Autopista Fernão Dias S.A.
Pouso Alegre - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Autopista Fernão Dias S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autopista Fernão Dias S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 22 de fevereiro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Helio Wellichen
Contador
CRC nº 1 SP 130122/O-0 S MG

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Expressos em milhares de reais)

| <u>ATIVO</u> | Nota explicativa | <u>2009</u> | <u>2008</u> | <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | Nota explicativa | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|--|---------------------|-----------------------|-----------------------|---|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | | | | CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | (3) | 8.012 | 9.713 | Emprestimos e financiamentos | (11) | 2.176 | 503 |
| Contas a receber | (4) | 4.249 | 124 | Contas a pagar sociedades ligadas | (12) | 12.589 | - |
| Despesas antecipadas | (5) | 695 | 352 | Fornecedores | (13) | 14.590 | 27.152 |
| Impostos a recuperar | (6) | 558 | 316 | Fornecedores - partes relacionadas | (12) | 4.784 | 11.241 |
| Outros ativos | | 3 | 6 | Obrigações sociais | (14) | 2.990 | 1.197 |
| Total do ativo circulante | | <u>13.517</u> | <u>10.511</u> | Obrigações fiscais | (15) | 1.865 | 1.694 |
| | | | | Cauções contratuais | (16) | 7.313 | 5.478 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | Taxa de Fiscalização | (17) | 713 | 660 |
| Realizável a longo prazo: | | | | Provisão para contingência | (18) | 450 | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (7) | 6.400 | - | Outras contas a pagar | (19) | 342 | 4.782 |
| Despesas antecipadas | (5) | 12 | - | Total do passivo circulante | | <u>47.812</u> | <u>52.707</u> |
| Depósitos judiciais | (18) | 5.470 | - | | | | |
| Total do realizável a longo prazo | | <u>11.882</u> | <u>-</u> | NÃO CIRCULANTE | | | |
| | | | | Empréstimos e financiamentos | (11) | 181.886 | 5.705 |
| Imobilizado | (8) | 330.613 | 175.493 | Contas a pagar sociedades ligadas | (12) | 110.000 | 112.149 |
| Intangível | (9) | 289 | 121 | Total do ativo não circulante | | <u>291.886</u> | <u>117.854</u> |
| Diferido | (10) | 37.383 | 40.145 | | | | |
| Total do ativo não circulante | | <u>380.167</u> | <u>215.759</u> | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| | | | | Capital social | | 68.001 | 56.001 |
| | | | | Prejuízos acumulados | | (14.015) | (292) |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | <u>53.986</u> | <u>55.709</u> |
| | | | | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | <u><u>393.684</u></u> | <u><u>226.270</u></u> | TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | <u><u>393.684</u></u> | <u><u>226.270</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (EM FASE PRÉ-OPERACIONAL
ATÉ 18 DE DEZEMBRO DE 2008)

(Expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ação que está expresso em reais)

| | Nota <u>explicativa</u> | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|--|----------------------------|-----------------|---------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | | | |
| Receitas de pedágio | | 95.295 | 703 |
| DEDUÇÕES DA RECEITA | | | |
| Impostos e contribuições | | (7.908) | (53) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | | <u>87.387</u> | <u>650</u> |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | | (79.027) | (911) |
| LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO | | <u>8.360</u> | <u>(261)</u> |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | | |
| Despesas administrativas | | (10.714) | - |
| Remuneração da administração | (12) | <u>(646)</u> | <u>-</u> |
| | | (11.360) | - |
| PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | <u>(3.000)</u> | <u>(261)</u> |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | |
| Receitas financeiras | (23) | 1.157 | 1 |
| Despesas financeiras | (23) | <u>(18.280)</u> | <u>(32)</u> |
| | | (17.123) | (31) |
| PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | <u>(20.123)</u> | <u>(292)</u> |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | |
| Diferidos | (7) | 6.400 | - |
| PREJUÍZO DO EXERCÍCIO | | <u>(13.723)</u> | <u>(292)</u> |
| PREJUÍZO POR AÇÃO | | <u>(0,20)</u> | <u>(0,01)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Expressos em milhares de reais - R\$)

| | <u>Nota explicativa</u> | <u>Capital social subscrito</u> | <u>Prejuízos acumulados</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------------|-----------------------------|---|---------------------------------|---------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 | | 1 | - | 1 |
| Aumento de capital | | 56.000 | - | 56.000 |
| Prejuízo do exercício | | - | (292) | (292) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 | | <u>56.001</u> | <u>(292)</u> | <u>55.709</u> |
| Aumento de capital | (21) | 12.000 | - | 12.000 |
| Prejuízo do exercício | | - | (13.723) | (13.723) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 | | <u>68.001</u> | <u>(14.015)</u> | <u>53.986</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Expressas em milhares de reais - R\$)

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|--|------------------|------------------|
| Fluxo de caixa de atividades operacionais: | | |
| Prejuízo líquido | (13.723) | (292) |
| Ajustes para conciliar o prejuízo líquido ao caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais: | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (6.400) | - |
| Depreciação e amortização | 11.895 | 316 |
| Juros sobre contas a pagar a sociedades ligadas | 7.517 | 379 |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | 9.242 | 31 |
| Provisões para contingências | 450 | - |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | |
| Contas a receber | (4.125) | (124) |
| Impostos a recuperar | (242) | - |
| Despesas antecipadas e outros ativos | (352) | (674) |
| Depósitos judiciais | (5.470) | - |
| Fornecedores | 8.732 | 5.555 |
| Fonecedores partes relacionadas e cauções contratuais | (44) | 1.333 |
| Obrigações sociais | 1.793 | 977 |
| Obrigações fiscais | 171 | 53 |
| Taxa de fiscalização | 53 | - |
| Outras contas a pagar | (3.148) | 660 |
| Caixa aplicado nas atividades operacionais | <u>6.349</u> | <u>8.214</u> |
| Fluxo de caixa de operações de investimentos: | | |
| Aquisição de ativo intangível | (222) | (121) |
| Aquisição de ativo imobilizado | (182.193) | (127.019) |
| Aumento do ativo diferido | - | (36.983) |
| Caixa aplicado nas atividades de investimentos | <u>(182.415)</u> | <u>(164.123)</u> |
| Fluxo de caixa de atividades financeiras: | | |
| Empréstimos e financiamentos: | | |
| Captações | 296.199 | 110.000 |
| Pagamentos | (131.991) | (379) |
| Aumento de capital | 12.000 | 56.000 |
| Mútuos com sociedades ligadas: | | |
| Imposto de renda retido na fonte sobre mútuo | (1.843) | - |
| Caixa oriundo das nas atividades financeiras | <u>174.365</u> | <u>165.621</u> |
| Aumento (redução) de caixa e bancos | <u>(1.701)</u> | <u>9.712</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício | 9.713 | 1 |
| Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício | <u>8.012</u> | <u>9.713</u> |
| Divulgação complementar de informações sobre fluxos de caixa: | | |
| Transações que não impactam o caixa: | | |
| Compra de ativo imobilizado registrado em fornecedores | 21.236 | 52.073 |
| Compra de ativo imobilizado registrado em fornecedores partes relacionadas | 4.578 | - |
| Compra de ativo imobilizado registrado em outras contas a pagar | 1.293 | - |
| Juros capitalizados no exercício | 9.170 | 2.149 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (EM FASE
PRÉ-OPERACIONAL ATÉ 18 DE DEZEMBRO DE 2008)
(Expressas em milhares de reais)

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|--|-----------------|--------------|
| RECEITAS | | |
| Receita de serviços | <u>95.295</u> | <u>703</u> |
| | 95.295 | 703 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | |
| Custos dos serviços prestados e da concessão | (26.334) | (162) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | <u>(34.150)</u> | <u>(368)</u> |
| | (60.484) | (530) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | <u>34.811</u> | <u>173</u> |
| DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | (11.895) | (316) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO | <u>22.916</u> | <u>(143)</u> |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | |
| Receitas financeiras | 1.157 | 1 |
| Juros capitalizados | <u>9.170</u> | <u>2.149</u> |
| | 10.327 | 2.150 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | <u>33.243</u> | <u>2.007</u> |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| Pessoal e encargos: | | |
| Remuneração direta | 12.059 | 39 |
| Benefícios | 2.467 | 24 |
| FGTS | 773 | 3 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | |
| Federais | (111) | 26 |
| Municipais | 4.421 | 27 |
| Remuneração de capitais de terceiros: | | |
| Juros | 18.071 | 31 |
| Juros capitalizados | 9.170 | 2.149 |
| Aluguéis | 116 | - |
| Remuneração de capitais próprios: | | |
| Prejuízo do exercício | <u>(13.723)</u> | <u>(292)</u> |
| | <u>33.243</u> | <u>2.007</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) foi constituída em 19 de dezembro de 2007 e tem como objeto social único e exclusivo a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, representado pelos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR 381-MG/SP, compreendendo o trecho entre Belo Horizonte - São Paulo, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 05, de conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, e com o Contrato de Concessão. O prazo de concessão é de 25 anos, contado a partir de 15/02/08, quando foi publicado no Diário Oficial da União o Contrato de Concessão.

A Sociedade assumiu os seguintes principais compromissos relativos à construção e manutenção, decorrentes da concessão:

- 88 km de terceira faixa;
- 94,16 km de vias laterais;
- 10,3 km de variantes/contornos;
- Construção de 50 passarelas;
- Construção de 8 praças de pedágio;
- Construção de 12 bases de serviços de atendimento ao usuário;
- Implantação e/ou reforma de postos de pesagem;
- Recuperação de toda a extensão da rodovia.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os investimentos para atender os compromissos de manutenção nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$ 592 milhões e R\$ 764 milhões, respectivamente (informação não auditada pelos auditores independentes).

Até 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente, foram gastos R\$ 182 milhões e R\$ 164 milhões, para fazer face aos investimentos de construção, previstos nos contratos de concessão.

As seguintes praças de pedágio estão em operação:

- Santo Antônio do Amparo e Itatiaiuçu, iniciadas em dezembro de 2008;
- Vargem, São Gonçalo do Sapucaí, Carmo da Cachoeira, Carmópolis de Minas e Cambuí, iniciadas durante o primeiro trimestre de 2009.

A praça de pedágio de Mairiporã ainda não entrou em operação, sendo que as obras estão em andamento com previsão para início das operações em Abril de 2010.

Em decorrência do modelo de contrato de concessão ser da forma não onerosa e considerar o menor preço de tarifa de pedágio, a Sociedade não pagará ao poder concedente, pela exploração dos lotes mencionados, nenhum ônus fixo e/ou variável pelo direito de concessão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As principais práticas contábeis adotadas pela sociedade são:

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos, e possuem vencimentos inferiores a 30 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.2. Realizável à longo prazo

Representado substancialmente pelo crédito de imposto de renda e contribuição social calculado sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias e por depósitos judiciais.

2.3. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido das depreciações e amortizações, estabelecidas segundo as taxas divulgadas na nota explicativa nº 8, limitada ao prazo da concessão e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação.

2.4. Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização calculada de acordo com a vida útil estimada dos ativos e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação.

2.5. Diferido

Representado por despesas pré-operacionais incorridas até 31 de dezembro de 2008, para implantação da concessão (nota explicativa nº 10) e, quando aplicável reduzido ao valor de recuperação.

Conforme determinado pela Lei nº 11.638/07 e instrução normativa nº 449/08, despesas que forem incorridas a partir de janeiro de 2009, relacionados aos gastos pré-operacionais, são lançadas diretamente no resultado do exercício, quando incorridas.

2.6. Empréstimos e financiamentos

São contabilizados ao valor original acrescidos da atualização monetária e dos juros e deduzidos dos encargos antecipados, que são apropriados no período de vigência do financiamento.

Os juros sobre empréstimos e financiamentos obtidos para investimentos são capitalizados até a data em que o bem financiado entra em operação.

2.7. Taxas de fiscalização pela concessão

Refere-se à verba de fiscalização da concessão devida, conforme cláusula estipulada em contrato, à ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres. O valor pactuado é corrigido anualmente com base na tarifa de pedágio.

2.8. Participação dos empregados nos lucros ou resultados

A Sociedade concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores apurados ao final do exercício são apropriados ao resultado.

2.9. Receita de pedágio

É reconhecida pelo regime de competência, ou seja, quando da utilização das rodovias pelos usuários.

2.10. Resultado por ação

É calculado com base no número de ações integralizadas até a data do balanço.

2.11. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Sociedade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos e despesas registradas, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se às taxas de depreciação e amortização.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apurados e registrados com base no resultado tributável, ajustado na forma legal, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% sobre o lucro real acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real mensal excedente a R\$ 20. A contribuição social foi calculada com base na alíquota de 9%. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados sobre diferenças temporárias existentes entre a apuração de resultados societários e fiscais, prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.

3. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Caixa e bancos | 1.180 | 9.713 |
| Aplicações financeiras | <u>6.832</u> | <u>-</u> |
| Total caixa e equivalentes de caixa | <u>8.012</u> | <u>9.713</u> |

As aplicações financeiras estão representadas por CDB - Certificado de Depósito Bancário, são de liquidez imediata e remuneradas por juros que variam de 101,5% a 103% do CDI.

4. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão representadas por:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|------------------------------|--------------|-------------|
| Pedágio eletrônico a receber | 3.738 | 86 |
| Cupons de pedágio a receber | <u>511</u> | <u>38</u> |
| Total | <u>4.249</u> | <u>124</u> |

Os valores a receber vencem em até 30 dias e não há créditos em atraso.

5. DESPESAS ANTECIPADAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão representadas por:

| | <u>2009</u> | | <u>2008</u> |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | <u>Curto</u> | <u>Longo</u> | <u>Curto</u> |
| | <u>prazo</u> | <u>prazo</u> | <u>prazo</u> |
| Seguros | 424 | - | 352 |
| Adiantamento a fornecedores | 233 | - | - |
| Outros | <u>38</u> | <u>12</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>695</u> | <u>12</u> | <u>352</u> |

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão representadas por:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| IRRF* sobre aplicações financeiras | 553 | 316 |
| Outros impostos a recuperar | <u>5</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>558</u> | <u>316</u> |

* Imposto de renda retido na fonte.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão representados por:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> | <u>Resultado</u> |
|--|-------------|-------------|------------------|
| Ativo não circulante: | | | |
| Sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 6.400 | - | 6.400 |

O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pelos órgãos da administração da Sociedade, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais é limitada a 30% do lucro tributável do exercício, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira, volume e preço de venda dos serviços prestados, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais e estão ajustadas a valor presente.

Com base nessas projeções de resultados tributáveis futuros, a Sociedade estima recuperar os créditos tributários sobre os saldos dos prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social nos seguintes exercícios:

| | <u>2009</u> |
|-------|--------------|
| 2015 | 1.268 |
| 2016 | 2.658 |
| 2017 | <u>2.474</u> |
| Total | <u>6.400</u> |

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro reflete a estrutura tributária da Sociedade, como, a expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, a existência de receitas não tributáveis, as despesas não dedutíveis e das diversas outras variáveis, não existindo uma correlação direta entre o lucro líquido da Sociedade com a base dessa tributação. Portanto, a evolução da utilização dos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Sociedade.

8. IMOBILIZADO

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

| | <u>2009</u> | | | <u>2008</u> | |
|---|--|----------------|------------------------------|----------------------|----------------|
| | <u>Taxas anuais de depreciação - %</u> | <u>Custo</u> | <u>Depreciação acumulada</u> | <u>Valor líquido</u> | |
| Em operação: | | | | | |
| Imobilizado em Rodovia - Obras e Serviços | 4 | 88.128 | (3.105) | 85.023 | 1.403 |
| Pavimento e recapeamentos | 4 | 159.034 | (8.675) | 150.359 | 77.080 |
| Equipamento mobiliário | 20 | 1.144 | (208) | 936 | 813 |
| Móveis, utensílios e instalações | 10 | 376 | (39) | 337 | 229 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10 | 12 | - | 12 | 12 |
| Outras imobilizações | 10 | 5.129 | (516) | 4.613 | 1.239 |
| Imobilizações em andamento | | 82.267 | - | 82.267 | 88.056 |
| Adiantamento a fornecedores | | <u>7.066</u> | <u>-</u> | <u>7.066</u> | <u>6.661</u> |
| Total do imobilizado | | <u>343.156</u> | <u>(12.543)</u> | <u>330.613</u> | <u>175.493</u> |

A movimentação dos saldos do Imobilizado estava representada por:

| | <u>Custo em 2008</u> | <u>Adições</u> | <u>Transferência</u> | <u>Baixas</u> | <u>Custo em 2009</u> |
|---|----------------------|----------------|----------------------|---------------|-------------------------------|
| Em operação: | | | | | |
| Imobilizado em Rodovia - Obras e Serviços | 1.423 | 87.454 | (750) | - | 88.127 |
| Pavimento e recapeamentos | 80.429 | 81.850 | (3.246) | - | 159.033 |
| Equipamento mobiliário | 849 | 323 | (28) | - | 1.144 |
| Moveis, utensílios e instalações | 236 | 140 | - | - | 376 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 12 | - | - | - | 12 |
| Outras imobilizações | 1.290 | 3.840 | - | - | 5.130 |
| Em andamento: | | | | | |
| Imobilizações em andamento | 88.000 | 99.075 | (104.808) | - | 82.267 |
| Adiantamento a fornecedores em curso | <u>6.661</u> | <u>9.067</u> | <u>(8.661)</u> | - | <u>7.067</u> |
| | 178.900 | 281.749 | (117.493) | - | 343.156 |
| Depreciação Acumulada em 2008 | | | | | Depreciação Acumulada em 2009 |
| Em operação: | | | | | |
| Imobilizado em Rodovia - Obras e Serviços | (20) | (3.085) | - | - | (3.105) |
| Pavimento e recapeamentos | (3.293) | (5.382) | - | - | (8.675) |
| Equipamento mobiliário | (36) | (172) | - | - | (208) |
| Moveis, utensílios e instalações | (7) | (32) | - | - | (39) |
| Outras imobilizações | <u>(51)</u> | <u>(465)</u> | - | - | <u>(516)</u> |
| | (3.407) | (9.136) | - | - | (12.543) |
| Saldo Líquido | <u>175.493</u> | <u>272.613</u> | <u>(117.493)</u> | - | <u>330.613</u> |

As adições ao ativo imobilizado, ocorridas após a contratação da concessão, cuja vida útil estimada seja superior ao período da concessão, são depreciadas com base no período do contrato de concessão e reduzidos ao valor de recuperação quando aplicável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, foram capitalizados na rubrica de imobilizações em andamento os montantes de R\$ 9.170 e R\$ 2.149, respectivamente, de encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros e mútuos com partes relacionadas.

A Sociedade, em atendimento ao CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, efetuou teste de recuperação nos bens do ativo imobilizado. Com base nos estudos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

9. INTANGÍVEL

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

| | <u>2009</u> | | | | <u>2008</u> |
|----------------------------|-----------------------------------|--------------|------------------------------|----------------------|----------------------|
| | <u>Taxa anual amortização (%)</u> | <u>Custo</u> | <u>Amortização acumulada</u> | <u>Valor líquido</u> | <u>Valor líquido</u> |
| Direito de Uso de Software | <u>20</u> | <u>348</u> | <u>(59)</u> | <u>289</u> | <u>121</u> |
| Total do intangível | <u>20</u> | <u>348</u> | <u>(59)</u> | <u>289</u> | <u>121</u> |

A Sociedade, em atendimento ao CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos efetuou teste de recuperação nos bens do ativo imobilizado. Com base nos estudos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

10. DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão representadas por:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---------------------------------|----------------|---------------|
| Pessoal/Administradores | 6.576 | 6.576 |
| Consumo | 8.659 | 8.659 |
| Custos Contratuais da Concessão | 8.876 | 8.876 |
| Depreciação/Amortização | 3.183 | 3.183 |
| Conservação da Rodovia | 9.473 | 9.473 |
| Serviços de Terceiros | 1.837 | 1.837 |
| Tributárias | 2.229 | 2.229 |
| Resultado Financeiro | (690) | (663) |
| Outros | <u>2</u> | <u>2</u> |
| Subtotal | 40.145 | 40.172 |
| Amortização Acumulada | <u>(2.762)</u> | <u>(27)</u> |
| Total | <u>37.383</u> | <u>40.145</u> |

Refere-se a gastos pré-operacionais para implantação da concessão. Esses gastos são amortizados em 10 anos, a partir do início das operações. Eventuais gastos pré-operacionais incorridos após 1º de janeiro de 2009, caso existam, será lançados diretamente como despesas do exercício a que se referem.

A Sociedade, em atendimento ao CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos efetuou teste de recuperação dos custos diferidos. Com base nos estudos efetuados, não foi identificada a necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

| <u>Instituições credoras</u> | <u>Encargos</u> | <u>Vencimentos até</u> | <u>2009</u> | | <u>2008</u> | |
|------------------------------|-------------------|------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | | <u>Curto prazo</u> | <u>Longo prazo</u> | <u>Curto prazo</u> | <u>Longo prazo</u> |
| Finame Votorantim (a) | TJLP + 2,6% a.a | 15/10/2013 | 1.370 | 3.690 | 323 | 3.885 |
| Finame Itaú (b) | TJLP + 2,6% a.a | 30/08/2013 | 506 | 1.323 | 180 | 1.820 |
| BNDES (c) | TJLP + 3,58% a.a. | 15/01/2011 | 703 | 176.905 | - | - |
| Encargos Financeiros | | | <u>(403)</u> | <u>(32)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total | | | <u>2.176</u> | <u>181.886</u> | <u>503</u> | <u>5.705</u> |

A Sociedade capitalizou no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 o percentual médio de 39% dos juros sobre os empréstimos e financiamentos, conforme nota explicativa nº 2.6.

Em 31 de dezembro de 2009 as parcelas relativas ao principal dos financiamentos à longo prazo, apresentavam os seguintes vencimentos:

| <u>Ano de vencimento</u> | <u>2009</u> |
|--------------------------|----------------|
| 2011 | 178.704 |
| 2012 | 1.840 |
| 2013 | <u>1.342</u> |
| Total | <u>181.886</u> |

- a) Contrato modelo Finame, firmado junto à instituição financeira Votorantim, para a aquisição de sistemas de monitoramento de tráfego e sistemas de energia para as praças de pedágio e nova sede administrativa. As garantias em 31 de dezembro de 2009 estão representadas por aval dos acionistas e notas promissórias no valor de cada contrato.
- b) Contrato modelo Finame firmado junto à instituição financeira Itaú, para a aquisição de caminhões guincho. As garantias em 31 de dezembro de 2009 estão representadas por aval dos acionistas.
- c) Contrato de abertura de crédito firmado junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) em 10 de junho de 2009 para execução de serviços iniciais de recuperação, conservação, monitoramento contínuo, manutenção, melhoramentos, ampliação e operação da rodovia, além de aquisição de equipamentos e materiais necessários para a execução desses serviços, visando à exploração do Lote Rodoviário 05 (BR-381/MG/SP).

Parte do crédito liberado, no montante de R\$ 176.881 está garantido por aval dos acionistas e cartas fiança. O valor total do crédito junto ao BNDES é de R\$ 204.000 e o remanescente, no montante de R\$ 27.119, será liberado a medida que a execução dos serviços iniciais mencionados acima forem concluídos. Esse empréstimo vence em 15 de janeiro de 2011.

Esses empréstimos estão sujeito a certas cláusulas restritivas que implicam em vencimento imediato nos casos de descumprimentos relacionados às seguintes condições:

Da Sociedade:

- Manter situação regular com suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente;
- Não constituir, salvo autorização prévia e expressa do BNDES, garantias com outros credores;
- Não constituir garantia real em virtude de determinação legal ou garantia em juízo, sem comunicar previamente e formalmente ao BNDES;
- Inadimplemento de qualquer obrigação da Sociedade ou da Controladora;
- Não alterar o controle efetivo da Sociedade após a contratação da operação sem prévia e expressa autorização do BNDES;
- Utilizar o total de créditos no prazo de 18 meses, a contar da data da assinatura do contrato ao abrigo das garantias constituídas neste Contrato;
- Em caso de redução de quadro de pessoal durante o período de vigência do contrato, oferecer programa de treinamento voltado para as oportunidades de trabalho na região e/ou recolocação dos trabalhadores em outras empresas;
- Cumprir o Contrato de Concessão de Serviço Público celebrado entre a União Federal por intermédio da ANTT.

Do Acionista:

- Não incluir a Sociedade em acordos societários, estatuto ou contrato social que impliquem em restrições a capacidade de crescimento, acesso a novos mercados e prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações com o BNDES;
- Não submeter à oneração, ações de sua propriedade e da Sociedade, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos, que importem em modificações na atual configuração da Sociedade, sem a aprovação do BNDES;
- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre o capital próprio cujo valor, supere o percentual estabelecido por lei;
- Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou alterem o equilíbrio econômico-financeiro da Sociedade;
- Tomar as providências necessárias para garantir o atendimento da finalidade da operação do empréstimo;
- Manter a razão entre a dívida líquida (dívida bruta - caixa e equivalentes de caixa) e o EBITDA (lucro antes dos impostos, depreciação, amortização e juros) inferior ou igual a 5 (cinco) vezes durante o cumprimento do contrato de financiamento;
- Apresentar ao BNDES o balanço trimestral auditado/revisado por empresa de auditores independentes registrados na CVM.

A Sociedade encontra-se em cumprimento dessas cláusulas.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a mútuo para capital de giro, contrato de serviços de construção, execução de obras e aluguéis.

Os saldos e as transações realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

| | 2009 | | | | <u>Total</u> |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|----------------|----------------|
| | <u>Resultado</u> | <u>Passivo</u> | | | |
| <u>Execução</u> | | <u>Mútuo -</u> | <u>Mútuo - não</u> | | |
| <u>de obras</u> | <u>Fornecedores</u> | <u>circulante</u> | <u>circulante</u> | | |
| Partes relacionadas: | | | | | |
| Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a) | - | 1.429 | 12.589 | 110.000 | 124.018 |
| Empresas ligadas: | | | | | |
| Paulista Infra-Estrutura Ltda. (b) | 9.433 | 824 | - | - | 824 |
| Latina Manutenção de Rodovias (b) | 28.253 | 2.248 | - | - | 2.248 |
| Latina Sinalização de Rodovias (b) | 7.054 | 236 | - | - | 236 |
| Autopista Litoral Sul | - | 47 | - | - | 47 |
| Total | <u>44.740</u> | <u>4.784</u> | <u>12.589</u> | <u>110.000</u> | <u>127.373</u> |

| | 2008 | | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|---------------------|---|----------------|
| | <u>Diferido</u> | <u>Passivo</u> | | |
| | <u>Execução</u> <u>de obras</u> | <u>Fornecedores</u> | <u>Mútuo - não</u> <u>circulante</u> | <u>Total</u> |
| Partes relacionadas: | | | | |
| Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a) | 2.528 | 1.474 | 112.149 | 113.623 |
| Vianorte S.A. (c) | | 2 | - | 2 |
| Empresas ligadas: | | | | |
| Paulista Infra-Estrutura Ltda. (b) | 3.410 | 3.410 | - | 3.410 |
| Latina Manutenção de Rodovias (b) | <u>6.355</u> | <u>6.355</u> | - | <u>6.355</u> |
| Total | <u>12.293</u> | <u>11.241</u> | <u>112.149</u> | <u>123.390</u> |

- a) Mútuo recebido através de sua controladora, Obrascon Huarte Lain Brasil S.A., com a finalidade de suprir a necessidade de capital de giro para aplicação nos investimentos iniciais da rodovia. Esse montante foi liberado através de oito contratos conforme informações abaixo:

| <u>Data da</u> <u>liberação</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Encargos</u> | <u>Valor do</u> <u>principal</u> | <u>Saldo Devedor</u> <u>em 2009</u> | <u>Saldo Devedor</u> <u>em 2008</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------------------|--|--|
| 04/09/2008 | 04/09/2012 | CDI + 1,037% a.a. | 10.000 | 11.362 | 10.395 |
| 17/09/2008 | 17/09/2012 | CDI + 1,037% a.a. | 13.000 | 14.711 | 13.458 |
| 28/11/2008 | 28/11/2012 | CDI + 1,037% a.a. | 12.000 | 13.257 | 12.128 |
| 05/11/2008 | 05/11/2012 | CDI + 1,037% a.a. | 17.000 | 18.926 | 17.315 |
| 06/10/2008 | 06/10/2012 | CDI + 1,037% a.a. | 13.000 | 14.622 | 13.376 |
| 27/10/2008 | 27/10/2012 | CDI + 1,037% a.a. | 13.000 | 14.520 | 13.283 |
| 05/12/2008 | 05/12/2012 | CDI + 1,037% a.a. | 16.000 | 17.636 | 16.134 |
| 19/12/2008 | 19/12/2012 | CDI + 1,037% a.a. | <u>16.000</u> | <u>17.555</u> | <u>16.060</u> |
| Total | | | <u>110.000</u> | <u>122.589</u> | <u>112.149</u> |

Os juros vencem anualmente no mês de dezembro, contados a partir de dezembro de 2010. Para os contratos cujo vencimento do principal ocorrer em data diferente do mês de dezembro, os juros incorridos serão pagos na mesma data do principal.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram incorridos juros no montante de R\$ 12.589.

As demais operações com a Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. referem-se a valores a pagar relativos a gastos iniciais na análise e levantamento qualitativo e quantitativo para a participação da OHL no leilão da concessão e notas de débito de despesas advocatícias e outras similares.

- b) Os saldos e transações com empresas ligadas, registrados em fornecedores, classificados no passivo circulante e resultado, respectivamente, são relativo às operações mercantis e referem-se aos serviços prestados em conservação de rotina e execução de obras nas rodovias.

O montante de remuneração pago pela Sociedade à seus administradores totalizou R\$ 646 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 495 em 2008). Esse valor corresponde basicamente à remuneração da diretoria e respectivos encargos sociais. Esses diretores não recebem renda variável, não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade nem possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade provê a seus empregados, benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Estes benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

13. FORNECEDORES E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 os saldos correspondes a R\$ 14.590 e R\$ 27.152, respectivamente, referem-se a compra de materiais, produtos, prestação de serviços e compra de imobilizado relacionados à exploração da concessão.

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão representadas por:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---|--------------|--------------|
| Encargos sociais e trabalhistas | 656 | 344 |
| Provisão para férias | 905 | 367 |
| Participação nos lucros e resultado (a) | 940 | 220 |
| Outras obrigações sociais | <u>489</u> | <u>266</u> |
| Total | <u>2.990</u> | <u>1.197</u> |

(a) Refere-se saldo a pagar da participação nos lucros e resultados a seus empregados, conforme segue:

- Dos participantes

Os participantes nos resultados da Sociedade são os empregados com vínculo empregatício ou que foram demitidos no período de abrangência deste plano.

Participarão os empregados que não foram dispensados por justa causa. No caso de demissão, a participação será proporcional ao tempo trabalhado.

- Definição dos valores

São considerados como critérios para a definição dos valores a serem pagos, os itens, aos quais serão atribuídos pesos conforme tabelas específicas. Os critérios são: tempo real trabalhado no período, absenteísmo, advertências e Suspensões.

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão representadas por:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---|--------------|--------------|
| IRRF - Imposto de renda retido na fonte | 209 | 287 |
| PIS - Programa de integração social | 65 | 5 |
| COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social | 302 | 21 |
| Outros tributos federais | 616 | 742 |
| Outros tributos municipais | <u>673</u> | <u>639</u> |
| Total | <u>1.865</u> | <u>1.694</u> |

16. CAUÇÕES CONTRATUAIS

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---|--------------|--------------|
| Passivos: | | |
| Retenções de 5% referente a prestadores de serviços | <u>7.313</u> | <u>5.478</u> |
| Total | <u>7.313</u> | <u>5.478</u> |

Refere-se à retenção de 5% do valor das notas fiscais relativas à prestação de serviços com terceiros (empreiteiras), que será pago após o término e aprovação da obra pela administração da Sociedade.

17. TAXA DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de R\$ 713 (R\$ 660 em 31 de dezembro de 2008) é representado pela verba da fiscalização paga mensalmente, desde o início da concessão em 15 de fevereiro de 2008, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Sociedade possui reclamações judiciais pendentes de resolução correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam ocorrer relativas às referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afetará significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo das provisões para contingências durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 é conforme segue:

| | <u>2008</u> | <u>Adições</u> | <u>Reversões</u> | <u>2009</u> |
|------------------------|-------------|----------------|------------------|-------------|
| Processos cíveis | - | 56 | 14 | 42 |
| Processos trabalhistas | - | 196 | - | 196 |
| Processos tributários | <u>-</u> | <u>212</u> | <u>-</u> | <u>212</u> |
| Total | <u>-</u> | <u>464</u> | <u>14</u> | <u>450</u> |

A Sociedade é parte em processos cíveis ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível pelos seus advogados, para os quais não foi constituída provisão para contingências. Tais processos montam em R\$ 136, em 31 de dezembro de 2009.

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante, no montante de R\$ 5.470, referem-se a discussões judiciais cíveis, para as quais não há provisão registrada, em virtude de os respectivos riscos serem classificados como possíveis ou remotos.

19. OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão representados por:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---|-------------|--------------|
| Desapropriações (a) | 8 | 3.065 |
| Verba devida a polícia federal rodoviária | - | 907 |
| Recursos para desenvolvimento tecnológico (b) | - | 377 |
| Outros | <u>334</u> | <u>433</u> |
| Total | <u>342</u> | <u>4.782</u> |

- (a) Referem-se à obrigações a pagar decorrentes dos processos cíveis de desapropriações de terrenos ao longo da rodovia concedida, já previstas no contrato de concessão.
- (b) Referem-se à obrigações a pagar decorrentes de projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, em pesquisas de interesse da Concessão, de acordo com a regulamentação da ANTT. Esta verba deverá ser corrigida com o mesmo índice da Tarifa Básica de Pedágio.

20. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de nossa auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2009, as coberturas de seguro são resumidas como seguem:

| <u>Modalidade de seguro</u> | <u>Riscos cobertos</u> | <u>Limites de indenização</u> |
|-----------------------------|---|-------------------------------|
| Todos os riscos | Riscos patrimoniais / Perda de Receita | 165.000 |
| | Responsabilidade civil | 20.100 |
| Seguro garantia | Garantia de execução do Contrato de Concessão | 100.005 |

21. CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2009 está representado por 68.001.003 (56.001.003 em 2008) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme segue:

| | <u>Participação acionária</u> | <u>Número de ações subscritas</u> | <u>Numero de ações integralizadas</u> |
|----------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. | <u>100%</u> | <u>68.001.003</u> | <u>68.001.003</u> |
| Total | <u>100%</u> | <u>68.001.003</u> | <u>68.001.003</u> |

O estatuto da concessionária prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações. O início da distribuição dos dividendos, conforme contrato de concessão, está condicionado à finalização das principais obras da concessão, previsto para o exercício de 2011.

Em 12 de março de 2009 através da Ata de Assembléia Geral Extraordinária houve integralização de capital no montante de R\$ 7.000 mil correspondentes ao mesmo número de ações, ordinárias nominativas.

Em 15 de abril de 2009 através da Ata de Assembléia Geral Extraordinária houve integralização de capital no montante de R\$ 5.000 mil correspondentes ao mesmo número de ações, ordinárias nominativas.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e CDI sobre seus saldos de empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2009 a administração efetuou análise sensível considerando um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos líquidos das aplicações financeiras.

| Indicadores | Cenário I Provável | Cenário II (+ 25%) | Cenário III (- 25%) | Cenário II (+ 50%) | Cenário III (- 50%) |
|------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|
| CDI (a) | 8,75% | 10,94% | 6,26% | 13,13% | 4,38% |
| TJLP (b) | 6% | 7,5% | 4,5% | 9,0% | 3,0% |
| Juros a Incorrer | <u>16.886</u> | <u>21.108</u> | <u>12.665</u> | <u>25.329</u> | <u>8.443</u> |

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa e bancos, aplicações financeiras, cações contratuais e contas a receber.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade, apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$ 3.738 e R\$ 86, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio - "Sem Parar", registrados na conta "Contas a receber".

A Sociedade possui uma carta de fiança firmada por instituição financeira classificada como de primeira linha (informação não auditada pelos auditores independentes) para garantir a arrecadação do contas a receber com a CGMP.

d) Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

O valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 representam o valor justo, uma vez que a natureza e característica das condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis. Os saldos elegíveis são ajustados a valor presente. A Sociedade não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

23. RESULTADO FINANCEIRO

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---|---------------|-------------|
| Receitas financeiras: | | |
| Receita sobre aplicação financeira | 1.096 | 1 |
| Outras receitas | <u>61</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>1.157</u> | <u>1</u> |
| Despesas financeiras: | | |
| Atualização monetária sobre operações financeiras | 9.242 | - |
| Atualização monetária sobre operações mútuo | 7.517 | 32 |
| Outras despesas | <u>1.521</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>18.280</u> | <u>32</u> |

24. COMPROMISSOS

Os compromissos firmados pela Sociedade são integralmente relacionados à concessão da rodovia BR 381-MG/SP, sendo os principais os seguintes:

- a) Recolhimento à ANTT, ao longo de todo o prazo da concessão, da verba de fiscalização que será destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão.

O valor anual a título de verba de fiscalização foi de R\$ 8.252. Até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$ 206.110, em valores de dezembro de 2009, conforme determinado no contrato de concessão.

A verba de fiscalização será corrigida com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio.

- b) A Sociedade deve assumir integralmente o risco decorrente de erros na determinação de dos custos para execução de obras e serviços previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER.
- c) Não cabe durante a concessão nenhuma solicitação de revisão tarifária devido à existência de diferenças de quantidade ou desconhecimento das características da rodovia pela Sociedade, sendo de sua responsabilidade a vistoria do trecho concedido, bem como o exame de todos os projetos e relatórios técnicos que lhe são concernentes, quando da apresentação de sua proposta inicial no Leilão.
- d) A Sociedade assume integralmente o risco decorrente de danos na rodovia que derivem de causas que deveriam ser objeto de seguro, conforme Capítulo III, do Título V, do Edital do Leilão.

- e) A Sociedade assume integralmente o risco pela variação nos custos dos seus insumos, mão-de-obra e financiamentos.
- f) A Sociedade assume integralmente riscos decorrentes da regularização do passivo ambiental dentro da faixa de domínio da rodovia, cujo fato gerador tenha ocorrido após a data da assinatura do Contrato de Concessão.
- g) O estatuto social da Sociedade prevê a obrigação de abrir seu capital social em até dois anos após a data do início do Contrato de Concessão, previsto para 15 de fevereiro de 2010.
- h) A Sociedade deve apresentar anualmente as demonstrações financeiras à ANTT e publicá-las.

25. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC.

Até a data da preparação dessas demonstrações financeiras, 29 novos pronunciamentos técnicos e 12 interpretações técnicas haviam sido emitidos pelo CPC aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPC's e ICPS's que poderão ser aplicáveis para a Sociedade, considerando-se suas operações, são:

CPC Título

| | |
|----|---|
| 20 | Custos de Empréstimos |
| 21 | Demonstração Intermediária |
| 23 | Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro |
| 24 | Evento Subsequente |
| 25 | Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes |
| 26 | Apresentação das Demonstrações Contábeis |
| 27 | Ativo Imobilizado |
| 28 | Propriedades para Investimento |
| 30 | Receitas |
| 32 | Tributos sobre o Lucro |
| 33 | Benefícios a Empregados |

ICPC Título

| | |
|----|--|
| 01 | Contratos de Concessão |
| 03 | Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil |
| 08 | Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos |
| 09 | Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial |
| 10 | Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 |

A Administração da Sociedade está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Sociedade irá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício a findo em 31 de dezembro de 2009.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

É com muita satisfação que apresentamos aos Senhores Acionistas o Relatório de Administração da Autopista Fernão Dias S.A. relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

1. CONTEXTO DO NEGÓCIO E ATIVIDADE

NOSSAS ATIVIDADES

A **Autopista Fernão Dias**, uma das nove concessionárias da OHL Brasil, é a responsável, desde 2008, pelos 562 quilômetros da rodovia Fernão Dias (BR-381), que liga as cidades de São Paulo (SP) a Belo Horizonte (MG). A concessão para administrar e conservar a Fernão Dias por 25 anos foi obtida em leilão realizado em 9 de outubro de 2007, no qual a proposta do grupo OHL Brasil foi a vencedora entre as 15 apresentadas. O contrato foi assinado em 14 de fevereiro de 2008 e prevê investimentos de R\$ 1,4 bilhões durante sua vigência de 25 anos.

O trecho administrado

A Fernão Dias liga São Paulo (SP) a Belo Horizonte (MG) e corta as seguintes cidades: Contagem, Betim, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Brumadinho, Rio Manso, Itatiaiuçu, Itaguara, Carmópolis de Minas, Oliveira, Santo Antônio do Amparo, Perdões, Ribeirão Vermelho, Lavras, Nepomuceno, Carmo da Cachoeira, Três Corações, Campanha, São Gonçalo do Sapucaí, Careacú, São S. da Bela Vista, Pouso Alegre, Estiva, Cambuí, Camanducaia, Itapeva, Extrema, Vargem, Bragança Paulista, Atibaia, Mairiporã, Guarulhos e São Paulo. A Fernão Dias tem 562 quilômetros de extensão e tem um importante papel na rede rodoviária brasileira, pois faz parte do principal corredor rodoviário de interligação dos mais importantes pólos econômicos das regiões Sudeste e Sul do Brasil e destas com os principais países do MERCOSUL. Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego são mais altos nas proximidades das grandes cidades, apresentando perto de São Paulo, tráfego médio diário superior a 20 mil veículos.

Operação da Rodovia

Em 2009, os mais de 200 mil motoristas que passaram diariamente pela rodovia Fernão Dias tiveram a disposição os serviços de atendimento ao usuário: socorro médico,

99999-9

AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A

09.326.342/0001-70

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

atendimento a veículos com problemas mecânicos, resgate de animais na pista, viaturas para combate a incêndio, inspeção de tráfego constante e telefone 0800 para solicitar atendimento: tudo operando 24 horas contemplando 12 viaturas de resgate e 6 ambulâncias UTI, 15 guinchos, três caminhões para combate a incêndio e limpeza de pista, três veículos para apreensão de animais e treze viaturas para inspeção de tráfego. Para solicitar atendimento, tirar dúvidas sobre a concessão da rodovia ou fazer reclamações e sugestões para a concessionária, os usuários da Fernão Dias podem ligar para 0800 283 0381. Foram registrados mais de 128.000 atendimentos a usuários pela Autopista Fernão Dias.

Mercado

Os programas de concessões de rodovias iniciaram-se a partir de 1994, quando os governos federal e estadual estabeleceram programas com o propósito de evitar a deterioração das rodovias e promover o crescimento e melhoria da malha rodoviária, através de investimentos da iniciativa privada.

Os investimentos em modernização e ampliação da malha rodoviária afetada por estes programas são realizados com recursos provindos da cobrança de pedágios e de financiamentos de longo prazo - Project Finance - concedidos por bancos de fomento e bancos comerciais nacionais e estrangeiros, conjuntamente com aportes de capital realizados pelos acionistas das concessionárias.

Atualmente no Brasil existem 51 concessões rodoviárias entre estaduais, federais e PPP's, com aproximadamente 14.600 km administrados pela iniciativa privada.

A crescente participação da iniciativa privada no financiamento de projetos de infraestrutura é uma realidade derivada da limitação orçamentária e de endividamento do poder público, e visa atender à crescente demanda por investimentos nesse setor.

Foi concedido em 21 de janeiro de 2009, por um período de 25 anos, o lote de rodovias federais que compõem a 2ª Etapa do Programa Federal fase II de Concessões Rodoviárias, abrangendo 680,6 Km.

| Rodovia | Trecho | Extensão (km) |
|-----------------|--------------------------------|------------------|
| BR - 116/324 BA | BR - 116 - Feira de Santana | 554,10 |
| | BR - 324 - Salvador - Feira | 113,20 |
| | BR - 526 / BR - 324 / BA - 528 | 9,30 |
| | BA - 528 / BA - 526 / Aratu | 4,00 |

Fonte: ANTT

99999-9

AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A

09.326.342/0001-70

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

A Autopista Fernão Dias S.A. é diretamente afetada pelas condições econômicas gerais do Brasil e a evolução de seus negócios está geralmente relacionada com a evolução da economia brasileira, em especial com as taxas de inflação, taxas de juros, políticas governamentais, flutuações do câmbio, políticas tributárias e variações do produto interno bruto.

O ano de 2009 iniciou-se com baixa expectativa em relação à atividade econômica brasileira. Frente aos primeiros nove meses de 2008, a produção industrial brasileira registrou, de janeiro a setembro de 2009, recuo de 11,6% como resultado de desempenhos negativos em 23 de 27 atividades industriais e de 62 de 76 sub-setores industriais pesquisados pelo IBGE.

O PIB brasileiro acumulado de janeiro a setembro de 2009 teve queda de 1,7% em relação a igual período de 2008, sendo que as atividades de indústria recuaram 8,6%, as de agropecuária recuaram 5,3% e os serviços cresceram 1,9%.

Entretanto, com o arrefecimento da tensão sobre o mercado financeiro mundial, adicionalmente a políticas econômicas adotadas pelas principais economias mundiais, incluindo o Brasil, a maioria dos indicadores macroeconômicos apresentou sinais de melhora a partir de meados do ano de 2009, apesar da expectativa dos agentes econômicos, conforme Relatório de Mercado do BACEN, de 11 de dezembro de 2009, apontarem queda de 0,26% no PIB e de recuo de 7,65% na produção industrial brasileira. A taxa de juros SELIC iniciou 2009 em 13,75% e encerrou o mesmo ano em 8,75%.

Especificamente em relação ao IPCA, que afeta diretamente os reajustes das nossas tarifas, tivemos uma desaceleração de 5,90% em 2008 para 4,31% em 2009. Já a inflação medida pelo IGP-M apresentou uma deflação de 1,72% em 2009, frente à alta de 9,81% em 2008.

Como consequência do melhor ambiente macroeconômico no final do exercício, as previsões do Relatório de Mercado do BACEN, de 11 de dezembro de 2009, indicam que o PIB brasileiro deverá crescer 5,03% em 2010 e que a produção industrial brasileira poderá avançar 7%, além de relativa estabilidade das taxas de inflação e câmbio.

99999-9

AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A

09.326.342/0001-70

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

COMENTÁRIO DOS RESULTADOS

- **Tráfego Pedagiado:** No ano de 2009, a Autopista Fernão Dias apresentou aumento de 13.448,5% em relação ao ano de 2008, sendo 86,5 milhões de veículos equivalentes pagantes no ano.
- **Receita Líquida:** A Autopista Fernão Dias obteve uma Receita Líquida de R\$ 87,3 milhões no ano de 2009, apresentando aumento de 13.344,3% em relação ao ano de 2008. Este aumento se deve ao início da arrecadação conjunta de sete das oito praças de pedágio.
- **Custos e Despesas Operacionais (ex. depreciação e amortização):** Os custos operacionais tiveram aumento de R\$ 77,9 milhões em relação ao ano de 2008, em virtude da entrada em operação de sete das oito praças de pedágio.
- **EBITDA:** O EBITDA de 2009 foi de R\$ 8,6 milhões, com aumento de 15.687,3% em relação a 2008, tal crescimento foi impactado pelo aumento do tráfego pedagiado.
- **Resultado Financeiro Líquido:** O resultado financeiro foi 52.746,9% menor em relação ao ano de 2008 em virtude da elevação da captação de recursos de terceiros para fomentar obras emergenciais e estruturais da Concessionária, tendo como principal agente financiador o BNDES.
- **Lucro Líquido:** A Companhia obteve no ano de 2009 um prejuízo de R\$ 13,7 milhões, contra R\$ 292 mil comparado ao ano de 2008, influenciado principalmente pela alteração do critério contábil que impede o diferimento dos custos operacionais durante a fase pré-operacional, juntamente com o aumento das despesas financeiras.
- **Investimentos:** Foram investidos R\$ 160,9 milhões na Autopista Fernão Dias em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente as obras de implantação das praças de pedágio e recuperação do pavimento da rodovia
- **Endividamento:** A Autopista Fernão Dias encerrou o ano de 2009 com um endividamento de R\$ 293,1 milhões contra R\$ 109,3 milhões do ano de 2008. Este aumento do endividamento se deve a captação de recursos junto ao BNDES.

99999-9

AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A

09.326.342/0001-70

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

| Veículos Equivalentes | 2.009 | 2.008 | Var% ANO |
|-----------------------|-------------------|----------------|-----------------|
| Total | 86.526.228 | 638.643 | 13448,5% |
| <i>Comercial</i> | 46,2% | 30,9% | |
| <i>Passeio</i> | 53,8% | 69,1% | |

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | | | |
|--|----------|-------|----------|
| (em R\$ Mil) | | | |
| | 2009 | 2008 | Var% ANO |
| RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS | 95.295 | 703 | n.r. |
| Receita de Pedágio - Federais | 95.179 | 703 | n.r. |
| Outras Receitas | 116 | - | n.d. |
| DEDUÇÕES DOS SERVIÇOS PRESTADOS | (7.907) | (53) | n.r. |
| RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS | 87.388 | 650 | n.r. |
| CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS | (78.705) | (595) | n.r. |
| Custos Operacionais (Ex. Amort. e Depre.) | (68.285) | (595) | n.r. |
| Despesas Gerais e Administrativas (Ex. Amort.) | (10.420) | - | n.d. |
| EBITDA | 8.683 | 55 | n.r. |
| <i>Margem EBITDA</i> | 9,9% | 8,5% | |
| DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES | (11.895) | (316) | n.r. |
| EBIT | (3.212) | (261) | n.r. |
| RESULTADO FINANCEIRO | (16.911) | (32) | n.r. |
| Despesas Financeiras | (18.068) | (32) | n.r. |
| Outras Despesas Financeiras | - | - | 0,0% |
| LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS | (20.123) | (293) | n.r. |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 6.400 | - | n.d. |
| Diferidos | 6.400 | - | n.d. |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO | (13.723) | (293) | n.r. |

99999-9

AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A

09.326.342/0001-70

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

4. PESSOAL

A estratégia de recursos humanos da empresa está diretamente ligada a estratégia global da OHL Brasil, que tem como princípio básico o desenvolvimento humano e profissional de seus empregados, pautada pela busca permanente do diálogo, visando proporcionar segurança, estabilidade, qualidade de vida e oportunidades de crescimento.

Todos os nossos processos de recursos humanos e contratos de trabalho dos empregados e parceiros seguem rigorosamente a legislação pertinente. Além disso, nos comprometemos em nossos Valores Filosóficos, com a construção e o cultivo da ética em nossas relações, o estímulo ao profissionalismo, lealdade e confiabilidade, buscando sempre inovação no nosso dia-a-dia.

Em 2009, nosso quadro de empregados teve um crescimento de 46% em comparação a 2008, sendo 439 empregados e também estamos atentos ao aumento do índice de rotatividade, que refletiu o momento de implantação da operação, com o trabalho de busca e atração de profissionais e a conseqüente adequação da estrutura da empresa.

| | 2008 | 2009 |
|---------------------------|------------|-------------|
| Empregados Diretos | 301 | 439 |
| Rotatividade | | 1,27 |

No que concerne a diversidade, apresentamos um indicador com participação majoritária de homens, 76% de homens, contra 24% de mulheres. A média de idade está concentrada em 34 anos e a média de permanência na Companhia é de 1,8 anos de trabalho. A base de formação educacional do efetivo de pessoal centra-se no Ensino Médio Completo (antigo Segundo Grau), com 48,7% dos empregados. Destacamos que 15,3% possuem superior completo.

Temos como prática estabelecida oferecer a formação técnica para o exercício das funções e apoiar o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos empregados. Foram investidas 3524,10 horas de treinamento total, que contabiliza 8,03 horas per capita.

A Autopista Fernão Dias oferece um pacote de remuneração atraente, incluindo participação nos resultados (PPR) e alinhado as praticas de mercado, o que contribui para a atração e retenção dos profissionais. O salário mínimo praticado foi 18% superior em relação ao salário mínimo do país.

99999-9

AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A

09.326.342/0001-70

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A Autopista Fernão Dias oferece um pacote de remuneração atraente e alinhado as praticas de mercado, o que contribui para a atração e retenção dos profissionais.
O salário mínimo praticado é 19% superior em relação ao salário mínimo do país.

O pagamento da Participação dos Lucros e Resultados (PLR) referente ao exercício social de 2009 será realizado em 2010, de acordo com critérios tais como desempenho, assiduidade, nível de responsabilidade e tempo de serviço.

5. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao longo principalmente da última década, tem-se intensificado a discussão sobre o papel que as empresas possuem para minimizar os problemas sociais e ambientais. A visão tradicional que identificava que as empresas tinham como única função a geração de empregos e o desenvolvimento de produtos e serviços de forma lucrativa foram perdendo força e está sendo substituída por uma nova visão que considera a necessidade de a empresa incorporar os interesses dos diversos públicos impactados pela sua atuação.

A OHL Brasil, controladora da Autopista Fernão Dias, é um exemplo deste novo olhar e possui como um dos seus compromissos o desenvolvimento de relacionamento com as comunidades lindeiras à sua área de concessão em cada concessionária, tendo como foco projetos relacionados a educação, saúde, cultura e meio-ambiente.

Para estabelecer as diretrizes de seus projetos, a OHL Brasil criou, em 2008, o Comitê de Responsabilidade Social que, entre outras atividades, discute as ações que já estão em prática e avalia novas idéias.

Na Autopista Fernão Dias, criada em 2008, o papel do Comitê é ainda mais importante porque é ele que vai decidir os projetos sociais que serão implantados nos trechos que essas concessionárias administram.

6. INSTRUÇÃO CVM 381/2003

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, nossos Auditores Independentes foram contratados apenas para prestar serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da companhia.

99999-9

AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A

09.326.342/0001-70

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

7. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos usuários, funcionários, acionistas, comunidades vizinhas, instituições governamentais, fornecedores, prestadores de serviços, financiadores e demais colaboradores.

Pouso Alegre, 26 de janeiro de 2010.
A Administração

ORÇAMENTO DE CAPITAL

A Companhia ainda não aprovou o Orçamento de Capital para o ano de 2010, uma vez que é de competência da Assembléia Ordinária de Acionistas deliberar sobre o balanço do exercício, tal aprovação somente ocorrerá em abril deste ano, nos termos do § 2º do art. 196 da Lei 6.404/96, e alterações posteriores.

Desta forma a Companhia deixa de apresentá-lo, de acordo com o disposto na alínea (iv) do artigo 25 da Instrução CVM 480, que estabelece que o emissor deve entregar as DFs à CVM acompanhadas da Proposta de orçamento de capital preparada pela administração, **se houver**.

Após a realização da Assembléia Ordinária de Acionistas, a Companhia apresentará o referido orçamento de Capital à CVM.

São Paulo, 04 de março de 2010.

Francisco Leonardo Moura da Costa
Diretor Adm. Financeiro e RI